



EMBRAPA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA  
Vinculada ao Ministério da Agricultura  
UEPAE de Quissamã - Estado de Sergipe

Nº 03

Pag. 1-6

jul/79

BR 101 - Km 96 - Quissamã Nossa Senhora do Socorro - Se.  
Caixa Postal 44 Tel. 222-4220 - 49.000 - Aracaju - Se.

comunicado  
técnico

## EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DA "QUEIMA DAS FOLHAS" DO COQUEIRO\*

BENEDITO FERNANDES DE SOUZA FILHO\*\*

HERMES PEIXOTO SANTOS FILHO\*\*

CHARLES F. ROBS\*\*\*

ZORILDA GOMES DOS SANTOS\*\*

EDIMILSON MACHADO DE ALMEIDA\*\*

### INTRODUÇÃO

A queima das folhas do coqueiro, causada pelo fungo Botryodiplodia theobromae Pat. em associação com os agentes da "lixa", tem apresentado nos últimos anos, elevada importância econômica para a cultura do côco no nordeste. Em Sergipe, a doença assume importância especial devido ser o côco um dos principais produtos do setor primário e uma das poucas opções para uma vasta área.

A incidência da doença ocasiona a morte prematura das folhas mais velhas e a queda na produção é devida a falta de suporte dos frutos.

A ocorrência de Botryodiplodia em coqueiro foi registrada há pelo menos 50 anos e apesar do fungo ser considerado um parasita fraco, sob condições de "stress" ele pode tornar-se um importante patógeno.

Objetivando identificar alguns fatores que predispoem os coqueiros

\* Trabalho apresentado no XII Congresso Brasileiro de Fitopatologia.

\*\* Pesquisadores da EMBRAPA - UEPAE/QUISSAMÃ-SE, e CNPMF

\*\*\* Professor de Fitopatologia da U.F.R.R.J.

Tiragem - 100 exemplares



ao ataque da doença, avaliaram-se a influência da precipitação, temperatura e adubação, ao mesmo tempo em que testaram-se quatro fungicidas como medida preventiva para o controle da doença.

Os experimentos do efeito da precipitação e temperatura na incidência da doença, foram realizados nos municípios de Estância, Itaporanga D'Ajuda e Santa Luzia do Itanhhy. Registros mensais de chuva e temperatura (médias de vários anos), foram comparadas com leituras mensais da incidência da doença sob condições de campo.

Aproveitando-se um experimento de adubação conduzido com coqueiros jovens, foram também realizadas leituras da doença; neste caso foram usadas 16 plantas por tratamento.

Para a avaliação do efeito de fungicidas no controle da doença, foram testados dois fungicidas sistêmicos e dois de contato sob condições de viveiro, como medida preventiva.

## RESULTADOS

Na figura 1 observa-se que o período de maior incidência da doença coincide com os meses mais secos e quentes (setembro a janeiro). Essa indicação tem bastante relação no controle da doença, uma vez que as medidas de controle deverão se concentrar no início e final da estação seca, que será as épocas desfavoráveis à doença.

Na tabela 1, nota-se o efeito benéfico da adubação, tanto no desenvolvimento vegetativo das plantas (número de folhas verdes) como na redução da incidência da doença.

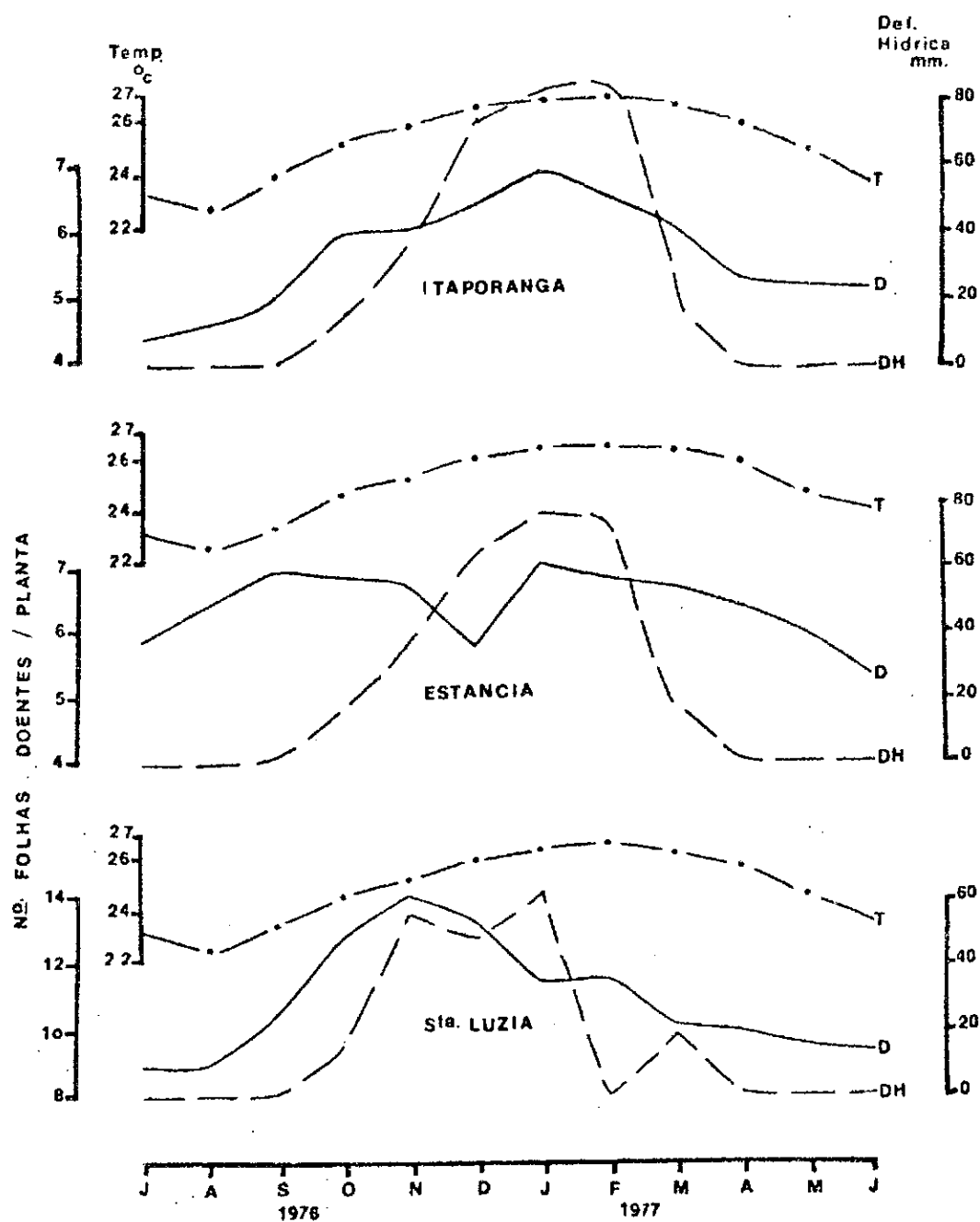


Fig.1 - Relações mensais entre incidência da "queima" das folhas do coqueiro, deficiência hídrica e temperatura em três municípios do Estado de Sergipe.

T = temperatura D = incidência da doença  
DH = deficiência hídrica.

Os fungicidas, conforme tabela 2, usados em seis pulverizações mensais foram também eficientes, especialmente o Bayleton que apresentou, mesmo na dosagem mais baixa, 72% de controle da enfermidade.

Observou-se também que a doença é menos frequente no litoral, isto é possivelmente devido às elevações do lençol freático, que previne deficiências hídricas pronunciadas nos meses mais secos, o que em consequência possibilita maior disposição de nutrientes às plantas.

TABELA 1 - Efeito de nitrogênio, fósforo e potássio na incidência da "queima das folhas" do coqueiro.

TRATAMENTO	% INCIDÊNCIA	GRAU DE INFECÇÃO	Nº DE FOLHAS VERDES/PLANTA
N <sub>1</sub>	26.4	1.5	5.6
N <sub>2</sub>	32.7	1.2	3.4
P <sub>1</sub>	15.3	1.5	4.5
P <sub>2</sub>	8.7	1.5	7.1
K <sub>1</sub>	0.0	0.0	6.5
K <sub>2</sub>	9.7	1.8	9.6
N <sub>1</sub> P <sub>1</sub> K <sub>1</sub>	3.1	1.0	6.0
N <sub>2</sub> P <sub>2</sub> K <sub>2</sub>	6.9	1.5	11.1
Testemunha	4.1	2.3	4.5

TABELA 2 - Efeito de fungicidas em plantas jovens no controle da "queima das folhas" do coqueiro.

TRATAMENTO	CONCENTRAÇÃO %	INCIDÊNCIA %	Nº FOLHAS VERDES (1)	CONTROLE %
TRIADIMEFON (BAYLETON)	0.10	4.1	31	72
"	0.15	4.1	30	72
BENOMYL (BENLATE)	0.10	7.0	33	54
"	0.15	5.5	35	63
MANEB (DITHANE M-45)	0.20	9.7	33	36
"	0.30	7.0	33	54
MANEB + ZINEB + OX. DE				
COBRE (PEPROSAN)	0.20	11.5	27	18
"	0.30	8.3	34	43
Testemunha	-	15.2	23	-

(1) Média de três repetições de 12 plantas.

#### CONCLUSÕES

Deficiências hídricas pronunciadas e temperaturas elevadas favoreceram uma maior incidência da "queima das folhas" do coqueiro.

A adubação apresentou-se benéfica tanto no desenvolvimento das plantas como na redução da incidência da doença.

O controle químico da doença foi obtido em plantas jovens sendo os

fungicidas Bayleton e Benlate os mais eficazes como medida preventiva.

Considerando-se a baixa rentabilidade da cultura e a falta de pulverizadores especiais não se deve generalizar o emprego de fungicidas no controle da doença, optando-se por métodos culturais, tais como: limpeza da área envolvendo, coroamento corte e queima das folhas atacadas e adubação.